

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA -PPGAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR- PPGICH
SEMESTRE 2020 1 – 4 CRÉDITOS

Plano de Ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn".

Turmas de Mestrado e Doutorado: [ANT410135-41000170ME](#) | [ANT510160-41000170DO \(20201\)](#)

Ministrantes: Profa. Ilka Boaventura Leite (PPGAS e PPGICH -UFSC)

Prof. Adriano Castorino (UFT) (prof. pós-doc PPGAS/UFSC)

Participações/convidados: prof.Nsimba José (UAN) e dndo. Willian Luiz da Conceição(MNRJ)

TÓPICOS ESPECIAIS: Rebeliões Negras e Lutas Anti-coloniais nas Américas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Conselho Ultramarino de 1703, assim como as demais legislações coloniais nas Américas identificaram, nomearam e inseriram as rebeliões de africanos e seus descendentes na ordem institucional, criando assim, dispositivos de prevenção, contenção e repressão a todas as formas de resistência ao regime colonial. O exame desses processos políticos desde África, já nos primeiros séculos e em todas as Américas, permitem estabelecer contrapontos importantes e perceber e analisar melhor seus desdobramentos e impactos na atualidade.

O presente curso irá analisar, do ponto de vista histórico, sociológico e antropológico, além dos aportes advindos dos estudos políticos, filosóficos e de contra-cultura e descolonização, as principais lutas por liberdade, reconhecimento e cidadania das populações, comunidades, organizações e movimentos negros nas Américas.

O programa terá como foco central os séculos XIX e XX, sem deixar de mencionar outros episódios marcantes nos séculos anteriores e o atual, numa perspectiva comparada, destacando atores, lideranças, pautas políticas e projetos, bem como seus impactos nos processos de implantação de regimes democráticos ou não, em países com impactos relevantes no sistema global.

O Curso será dividido em 5 partes ministradas em 13 sessões. Na primeira parte serão abordadas conteúdos teóricos/conceituais e de caráter introdutório até a atualidade. Ao abordar uma enorme região do planeta e um amplo marco temporal foram selecionados alguns episódios de grande relevância ocorridos em Angola, Caribe, Brasil e Estados Unidos.

OBJETIVOS

-Conhecer os principais conceitos elaborados pelas Ciências Humanas para interpretar os processos políticos revolucionários nas Américas relacionados à África e suas diásporas (tais como: revolta, rebelião, insurreição, revolução, entre outros)

-Estabelecer contrapontos entre as guerras coloniais (até o século XIX) e de libertação colonial (Século XX) no Continente Africano e nas Américas

- Examinar diversos processos políticos africanos e afro-brasileiros, suas lideranças, estratégias e movimentos de lutas

- Estabelecer correlações entre as lutas anticoloniais e as expressões culturais de resistência negra no Brasil na atualidade, lutas anti-racistas, religiosas e feministas através da arte e da cultura.

METODOLOGIA

As aulas ocorrerão através de atividades síncronas (webconferências com apresentação de pontos de discussão e debate, haverá power point complementado com diálogos pelo chat. Os áudios das aulas ficarão disponíveis para audições posteriores dos que não conseguiram participar. E atividades assíncronas (exercício coletivo de realização de verbetes, leitura e fichamento de textos, assistência a filmes documentários e ficcionais, elaboração de trabalhos conjuntos de pesquisa e escrita (wiki), elaboração de trabalho em grupo e apresentação de resultados através de relatórios por escrito (fórum).

Todas as atividades serão previamente orientadas através do moodle e durante as sessões abertas de registro e consulta (chat). Serão disponibilizados links para acesso a pdfs de textos, vídeos e outras ferramentas de busca como hiperlinks

Sugestões bibliográficas básicas e complementares através de listagens também farão parte do programa para ampliar a busca e as fontes existentes sobre diversos temas e assuntos abordados.

Direitos Autorais: Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

AVALIAÇÃO

Instruções ao longo do semestre irão orientar sobre a avaliação de cada parte e atividade, a pontuação e critérios adotados. Cada parte terá uma avaliação própria, perfazendo o total de 100 pontos (30, 20, 10, 20, 20, respectivamente (ver o Plano). Critérios de avaliação de cada uma das atividades realizadas serão postadas no link tarefas e no fórum, entre outros, de modo a orientar sobre os critérios adotados para aferir o desempenho em cada parte do curso no transcurso do semestre. As avaliações concluídas ficarão postadas no moodle para acesso de cada estudante.

A presença nas atividades síncronas terão o mesmo peso que as atividades de audição posterior, de modo que os/as estudantes poderão recuperar as sessões que não conseguirem acompanhar presencialmente. Os estudantes terão opções de escolha sobre os textos para leitura e fichamento.

Presença: a aprovação será obtida através da participação de cada aluno/a ao longo do semestre, em 75% do total. O cálculo dessa percentagem será feito através da soma das avaliações nas atividades inseridas na Plataforma Moodle (postagem dos exercícios entre outros, segundo orientação em cada atividade).

CRONOGRAMA E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O curso abrangerá 5 partes que serão desenvolvidas em 13 sessões, a seguir:

PRIMEIRA PARTE:

SEMINÁRIO INTRODUTÓRIO

Dia 01/09 /2020

14 às 16 horas – aula síncrona - webconferência

Conversa sobre o novo Plano de Ensino com a turma, dúvidas e exposição definição das estratégias que serão adotadas.

Exposição de abertura da professora sobre o tema geral do curso.

16 às 17:30 – conversa sobre o trabalho de verbetes da obra:

SAINT-PIERRE, Héctor Luis. *A política armada: fundamentos da guerra revolucionária*. São Paulo: Editora UNESP, 2000. (PDF MOODLE).

O trabalho será iniciado nessa data através da publicação de alguns verbetes que serão complementados pela turma. A participação dos alunos nessa primeira parte, que se desdobrará ao longo do semestre valerá 30 pontos.

As orientações sobre esse trabalho (a proposta, metodologia e critérios de avaliação) ficarão no moodle e quaisquer dúvidas podem ser encaminhadas aos professores.

TEORIAS ANTI-COLONIAIS e ANTI-RACISTAS

Dia **08/09/2020**

14 as 17:30 - Aula Assíncrona: Leitura e fichamento dos textos. Roteiro no [link tarefas](#). Postagem com data agendada no moodle.

Insumos das atividades:

MELLINO, Miguel. *La crítica pós-colonial: descolonización, capitalismo y cosmopolitismo em los estudios poscoloniales*. Buenos Aires/ Barcelona/ México. Paidós, 2008. Cap. 2 e 3.

MEMMI, Alberto. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1977.

Abertura de chat para dúvidas e postagens diversas

EXPRESSÕES E EXPRESSIVIDADES ATUAIS DA RESISTÊNCIA NEGRA

Dia 15/09/2020

14:00 às 16:30 Atividade síncrona (Webconferência) Atividade assíncrona 16:30 às 17:30 tira-dúvidas ([chat](#))

Apresentação e comentários de algumas das principais emergências da luta de resistência negra no Brasil deste início de Século XXI.

Premissas: a escolha de algumas personalidades e personagens é meramente de caráter pedagógico, em conformidade com o pressuposto de ressignificação das bases atuais de luta e resistência negras. Assim, a depender do ponto de vista, as personagens e personalidade podem ser essas ou aquelas. Portanto, o critério aqui é apenas o de compor um panorama das expressões da luta negra nessas duas décadas do século XXI.

Materiais e fontes bibliográficas: meramente sugestivos. Os estudantes serão divididos em 4 grupos e irão trabalhar a partir dos temas sugeridos nos 4 blocos temáticos abaixo. As referências são meramente indicativas, o grupo irá deliberar as ferramentas de busca e o modo de apresentação, que poderá ser através de vídeo, áudio, PowerPoint ou outras ferramentas de comunicações com os demais.

Bloco 1: jovens negros/as e as bases epistemológicas da resistência negra

a) Silvio Almeida – Entrevista para o Programa Roda Viva em 22/06/2020

<https://www.youtube.com/watch?v=L15AkiNm0lw&t=603s>

b) Djamila Ribeiro – Entrevista para o Programa Poder em Foco em 21/06/2020

<https://www.youtube.com/watch?v=BjqVLxKa4TU>

Bloco 2: estéticas e artistas da luta e da resistência negra

a) Liniker e os Caramelows: Millennium Park Summer Music Series

<https://www.youtube.com/watch?v=xdzoA4PQRew>

b) Cultura Livre | Linn da Quebrada

https://www.youtube.com/watch?v=Kf_idnHJLbs

c) Convoque seu buda

<https://www.youtube.com/watch?v=HncAs9LeylQ&t=18s>

d) Luedji Luna no Estúdio Showlivre

<https://www.youtube.com/watch?v=agD92tLNopU>

e) Baco Exu do Blues "Bluesman" Álbum Completo

<https://www.youtube.com/watch?v=wk-Eg7QjCWI>

Bloco 3: autores/as negras (literatura)

a) Lázaro Ramos – Na minha pele (Objetiva, 2017).

b) Conceição Evaristo – Olhos d'água (Pallas, 2014).

c) Férrez – Amanhecer esmeralda (Objetiva, 2005).

d) Jarid Arraes - Redemoinho em dia quente (Afaguara, 2019).

Bloco 4: ativistas, ativismo e atividades

a) Marielle Franco – Documentário

<https://globoplay.globo.com/marielle-o-documentario/t/zGmSyVg7h2/>

b) Jurema Werneck

<https://www.youtube.com/watch?v=ZPNONiMtt6o>

c) Nina Silva

<https://www.youtube.com/watch?v=AjUe3u2qC0U>

d) Paulo Rogério Nunes

<https://www.youtube.com/watch?v=AqkgTv-Tlug>

e) Emicida entrevista feita pela Rádio França

<https://www.youtube.com/watch?v=3DDXT2JzKBc>

dia 22/09/2020

aula assíncrona:

14:00 as 17:30 trabalho em grupo e elaboração da apresentação.

Atendimento no Chat para tirar dúvidas

Dia 29/09/2020

Aula síncrona: Webconferência

14:00 as 15:30= bloco 1 e 2

16:00 as 17:30= bloco 3 e 4

Orientações sobre a atividade no moodle

SEGUNDA PARTE:

LUTAS ANTI-COLONIAIS NA ÁFRICA– O EXEMPLO DE ANGOLA

Dia **06/10/2020**

Aula Assíncrona com 2 atividades principais sobre o tema da unidade:

1-Leitura e Fichamento (anotações de destaque sobre as principais idéias do texto, levantar questões e comentários para postar no link **tarefas** do moodle) do seguinte texto:

VISENTINI, Paulo Fagundes. A Revolução Angolana. IN: *As Revoluções Africanas: Angola, Moçambique e Etiópia*. São Paulo: Ed. Unesp, 2012. Pp. 45-88.-

Sugere-se, para quem tem tempo ver o filme: A Guerra Colonial (temporada 1)

https://www.youtube.com/watch?v=GLtMAD_QfQg

2-Leitura complementar de capítulos da dissertação a seguir, leitura à vontade, dependendo das possibilidades e interesse no assunto.

FONSECA, Mariana Bracks. *Nzinga Mbandi e as guerras de resistência em Angola –Século XVII*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015. (Dissertação de mestrado, USP, 2014)

Aula dia **13/10/2020**

14 às 16 horas

Aula Síncrona: Webconferência

Debate com o prof. Nsimba José (UAN) e com o professor Marino Sungo

Leituras prévias e complementares para o debate (as que consegui pdf serão postadas no moodle):

MATA, Inocência (or.) *A Rainha Nzinga Mbandi: história, memória e mito*. Lisboa: Edições Colibri, 2012.

HEYWOOD, Linda M. *Jinga de Angola, a rainha guerreira de África*. São Paulo: Todavia, 2017.

LIBERATTI, Marco Antônio. *A guerra civil em Angola: dimensões históricas e contemporâneas*. São Paulo, 1999. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

GLASGOW, Roy. *Nzinga: Resistência africana ao colonialismo português*. São Paulo, Perspectiva, 1982.

SERRANO, Carlos Moreira Henriques. Ginga, A Rainha Quilombola de Matamba e Angola. In: *Revista USP*. Dossiê Povo Negro – 300 anos. São Paulo: Coordenadoria de Comunicação Social da USP, (28):136-141, dez/fev, 1995/6.

De 16 as 18

Aula assíncrona: filme

Atividade recomendada para fechar essa unidade embora o assunto possa ser retomado nas unidades seguintes

Filme Nzinga Mbamdi , filme ficcional, <https://www.youtube.com/watch?v=3UNVO6Alm0Q>

Avaliação dessa unidade: o estudante pode escolher 2 fichamentos e postar **no fórum**, essa atividade valerá 20 pontos.

TERCEIRA PARTE:

PALENQUE E SANTO DOMINGO: PRIMEIROS ESTADOS NEGROS NAS AMÉRICAS

20/10/2020

14 as 16:00

Aula síncrona: web conferência. Pequena exposição sobre o assunto e comentários dos estudantes, perguntas sobre o texto.

JAMES, C. L. R. (1938). *Os Jacobinos Negros: Toussaint L’Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000. (pdf do livro no moodle, leitura de acordo com as possibilidades de cada um/a) – exercício de levantamento de questões para avaliação (10 pontos) no **link diário**, que valerá para toda a terceira parte.

Leituras Complementares livres:

FRIEDEMANN, Nina S. de y Jaime Arocha. Benkos Bioho: el africano que em América se volvió héroe. In: *De sol a Sol. Génesis, transformación y presencia de los negros em Colombia*. Bogotá: Planeta Colombiana Editorial, 1986, pp.149-166.

Buck- Mors, Susan. *Hegel e o Haiti*. Florianópolis: cultura e Barbárie,

FISCHER, Sibylle. *Modernity Disavowed. Haiti and the Culture of Slavery in Age Revolution*. Duke University, 2004

ENTRE “MARRONS, "CREÓLES" E A REPÚBLICA: POLÍTICA DE ASSIMILAÇÃO FRANCESA E RESISTÊNCIAS NA GUIANA

Dia 27/10/2020

De 14 às 16: Aula Síncrona:

Conversa com Willian Luiz da Conceição – doutorando antropologia MN, pesquisador do NUER.

Texto base:

JOLIVET, Marie-José. Approche anthropologique du multiculturalisme guyanais: marrons et créoles dans l'Ouest. 2007: 87-106.

Avaliação dessa terceira parte : 10 pontos

QUARTA PARTE:

RESISTÊNCIAS E REBELIÕES NEGRAS NO BRASIL

Dia 03/11/2020

Aula assíncrona: leitura exploratória em 3 grupos

MOURA, Clovis. *Rebeliões da Senzala: quilombos, Insurreições, Guerrilhas*. São Paulo: Lech livraria Editora Ciências Humanas Ltda. 1981.

REIS, João José e Eduardo Silva. *Negociação e Conflito: a resistência negra no Brasil Escravista*. São Paulo: cia das letras, 1989.

REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos Malês em 1835*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

Leituras complementares e opcionais

CARNEIRO, Edison. *O Quilombo de Palmares*. São Paulo: Editora Nacional, 1988.

GOMES, Flávio. *Palmares: escravidão e liberdade no Atlântico Sul*. São Paulo: Contexto, 2005.

Freitas, Décio. *Palmares, a guerra dos Escravos*. Porto Alegre: Editora Movimento, 1973.

FRANÇA, JEAN MAREL Carvalho e Ricardo Alexandra Ferreira. *Três Vezes Zumbi: a construção de um herói brasileiro*. São Paulo: Três estrelas, 2012.

MOCAMBOS E QUILOMBOS NO BRASIL

Dia 10/11/2020

14:00 as 16:30 = Aula síncrona: webconferência com apresentação de pontos centrais e debate

16:40 as 17:30: chat para responder questões

Leituras preliminares para a aula, opcionais e livres

GOMES, Flavio dos Santos. *Mocambos e Quilombos : uma história do Campesinato Negro no Brasil*. São Paulo: Claro Enigma, 2015.

LIMA, Pablo Luiz de Oliveira. *Marca de Fogo: quilombos, resistência e a política do medo* – Minas Gerais - Século XVIII. Belo Horizonte: Nandyala, 2016. cap. III a VII.

GOMES, Flavio dos Santos. *Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Fechamento da atividade: relatório dos assuntos abordados e questões (orientações no moodle – [link tarefas](#); 20 pontos)

QUINTA PARTE:

AS LUTAS ANTIRACISTAS E POR DIREITOS CIVIS NOS EUA: BLACK PANTHERS

Dia 17/11/2020

14:00 as 17:30 Aula Assíncrona:

1- Assistência ao documentário sobre os Black Panthers

The Black Panthers: Vanguard of the Revolution - FILME DOCUMENTÁRIO 2015 –Diretor: Stanley Nelson Jr.

(Outros diversos documentários e reportagens podem ser vistos no Google e Youtube)

2- leitura exploratória dos seguintes textos, à escolha:

SAMYN, Henrique Marques (org.). *Por uma revolução antirracista: uma antologia de textos dos Panteras Negras (1968-1971)*. Organização, tradução, introdução e notas por Henrique Marques Samyn. Rio de Janeiro: edição do autor, 2018.

CLEVEAR, Eldridge e outros. *Os panteras negras*. Agueda: Temas do Nosso Tempo, 1971.

BLOOM, Joshua; Martin, Jr., Waldo E. *Blacks Against Empire: The History and Politics of the Black Panther Party*. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 2013. 540p.

CHAVES, Wanderson da Silva. O Partido dos Panteras Negras. *Revista Topoy*. Rio de Janeiro v. 16, n. 30, p. 359-364, jan./jun. 2015.

Elaboração de um roteiro de questões, correlacionando o assunto com os demais abordados no curso para a próxima aula

Dia 24/11/2020

14:00 as 17:30 Aula síncrona: videoconferência sobre a atividade proposta na aula anterior.

Avaliação da quinta parte: 20 pontos

ÚLTIMA ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO(ASSÍNCRONA):

Dias 01 e 08/12/2020: atividade assíncrona: conclusão, como atividade final a conclusão do verbete de conceitos centrais, trabalho coletivo principal da disciplina iniciada no primeiro dia de aula. Data final de conclusão - dia 16/12

BIBLIOGRAFIA GERAL: SUGESTÕES DE LEITURAS SOBRE TEMAS AFINS

RACISMO ESTRUTURAL E BIOPOLÍTICA

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo n-1 edições, 2018.

ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Sueli Carneiro; Polen, 2019.

SOBRE O CONCEITO DE RESISTÊNCIA

ORTNER, Sherry B. Resistance and the Problem of Ethnographic Refusal. *Comparative Studies in Society and History*, Vol. 37, No. 1. (Jan., 1995), pp. 173-193.
(<http://links.jstor.org/sici?sici=00104175%28199501%2937%3A1%3C173%3ARATPOE%3E2.0.CO%3B2-Z>)

BROWN, Michael F. On Resisting Resistance. *American Anthropologist*, New Series, Vol. 98, No. 4. (Dec., 1996), pp. 729-735.
(<http://links.jstor.org/sici?sici=00027294%28199612%292%3A98%3A4%3C729%3AORR%3E2.0.CO%3B2-Z>)

GILROY, Paul. *Entre Campos: Nações, culturas e o fascínio da Raça*. São Paulo: Annablume, 2007. Cp. 3.

REVOLTAS NEGRAS E LUTAS ANTICOLONIAIS

MAESTRI, Mário. *Cisnes Negros: uma história da Revolta da Chibata*. São Paulo: Editora Moderna, 2000.

CAPITANI, Avelino Bioen. *A rebelião dos marinheiros*. São Paulo: editora Expressão Popular, 2005

PASSOS, Eridan. *João Candido, o herói da ralé*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

BLACKBURN, Robin O abolicionismo em perspectiva continental. *Afro-Ásia*, 31 (2004), 369-373

ANDRADE, Marcos Ferreira de. Rebelião escrava na comarca do Rio das mortes, Minas Gerais: o caso carrancas. *Afro-Ásia*, 21/22 (1998-1999), 45-82

MARIN, ROSA E., Cynthia Martins Carvalho e Alfredo Wagner B. Almeida. (orgs.) *Cimarrones, marrons, Quilombolas, Boni, Garifunas e Palenqueros nas Américas*. Manaus: UEA Edições/PNCSA, 2019.

CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS E ELIMINAÇÃO DE LIDERANÇAS POLÍTICAS

MACHADO, Maria Helena P. T. *Crime e Escravidão: trabalho, luta e resistência nas lavouras paulistas (1830-1888)*. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2018. Segunda parte. 61-100.

LEITE, Ilka B. *Humanidades Insurgentes: conflitos e criminalização dos quilombos*

CONAQ/TERRA DE DIREITOS. *Racismo e violência contra quilombos no Brasil*. Curitiba: Terra de direitos, 2018.

DOMINGUES, Petrônio José. Os “pérolas negras”: a participação do negro na revolução constitucionalista de 1932. *Afro-Ásia*, 29/30 (2003), 199-245

MULHERES NEGRAS, MILITÂNCIA E LIDERANÇAS FEMININAS

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011

SILVA, Maria aparecida. *Trajetória de Mulheres Negras ativistas*. Curitiba: Appris, 2017.

DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. (diversos outros livros recém editados no Brasil)

Hooks, bell. *Anseios: raça, gênero e políticas culturais*. São Paulo: Elefante, 2019.

EXPRESSÕES LIBERTÁRIAS E LUTAS CONTRA HEGEMÔNICAS:

ABREU, Martha. Outras histórias de Pai João: conflitos raciais, protesto escravo e irreverência sexual na poesia popular (1880-1950) *Afro-Ásia*, 31 (2004), 235-276

QUIRING- ZOCHE, Rosemarie. Luta religiosa ou luta política? O levante dos malês da Bahia segundo uma fonte islâmica. *Afro-Ásia*, 19/20 (1997), 229-239

BARCELOS, Luiz Cláudio. Mobilização Racial no Brasil: uma revisão crítica. *Afro-Ásia*.
http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n17_p187.pdf

REIS, João José. Resistência escrava na Bahia. *Afro-Ásia*, 14- 1983

REIS, João José Recôncavo rebelde: revoltas escravas nos engenhos baianos. *Afro-Ásia*, 15. p 100

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Do que “o preto mina” é capaz: etnia e resistência entre africanos livres. *Afro-Ásia*, 24 (2000), 71-95

MARQUESE, Rafael de Bivar. Ideologia imperial, poder patriarcal e o governo dos escravos nas Américas, c.1660-1720. *Afro-Ásia*, 31 (2004), 39-82

ANDREWS, George Reid. O protesto político negro em São Paulo – 1888 - 1988. In: *Estudos Afro-Asiáticos*. Rio de Janeiro: Cadernos Cândido Mendes - Centro de Estudos Afro-Asiáticos, (21):27-48, dez., 1991.

LEITE, Maria Jorge dos Santos. *Movimento Social Quilombola: processos educativos*. Curitiba: Appris, 2016. Pp. 101-190.

FLORENCE, Afonso Bandeira. Resistência escrava em São Paulo: A luta dos escravos da fábrica de ferro São João de Ipanema 1828-1842. *Afro-Ásia*, 18 (1996), 7-32 (DISPONIVEL ONLINE)

FERNANDES, Florestan. *Consciência negra e transformação da realidade*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1994.

FERNANDES, Florestan. Luta de Raças e de Classes. In: *Teoria E Debate*, São Paulo, (2):7-9, mar., 1988.

LEVINSON, David. Ethnic conflict. In: *Peace Review*. San Francisco: University of San Francisco, 6(1), primavera, 1994.

ALONSO, Angela. Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-88). São Paulo: companhia das Letras, 2015. Cap. 4 e 8.

SOBRE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES COLETIVAS E MOBILIZAÇÕES EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

MENA, Melquiceded Blandón e Arleison Arcos Rivas. *Afrodescendencia: herederos de una tradición libertária*. Bogotá, Ediciones desde abajo, 2015, pp.79-145.

WADE, Peter. *Raza y etnicidade em Latinoamérica*. Quito: Ediciones Abya Yala, 2000. pp. 115-132.

GRUESO, Libia, Carlos Rosero e Arturo Escobar. O processo de organização da comunidade Negra na Costa Meridional do Pacífico na Colômbia. IN: ALVAREZ, Sonia e. Evelina Dagnino e Arturo Escobar (org.) *Cultura e Política nos Movimentos sociais Latino-americanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. Pp301-332

LAMUR, Humphrey E. O impacto das guerras dos quilombos na política populacional durante a escravidão no Suriname. *Afro-Ásia*, 25-26 (2001), 61-93

LITERATURA E CINEMA DE RESISTÊNCIA NEGRA

RIBEIRO, João Ubaldo. *Viva o povo brasileiro*. 8. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

MONTELLO, Josué. *Os Tambores de São Luís*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
EVARISTO, Conceição. *Insubmissas lágrimas de mulheres*. Belo Horizonte: Nandyala, 2011.

GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Racionais MC's. *Sobrevivendo no inferno / Racionais MC's*. — 1ª- ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

NICÁCIO, Glenda. *Café com canela*. Longa-metragem. 2017.

LUZ, Carmen. *Um filme de dança*. Documentário. 2013.

ARAÚJO, Joel Zito. *A negação do Brasil*. Documentário. 2000.

De, Jefferson. *Bróder*. Longa-metragem. 2010.

PPGAS/PPGICH/UFSC - Florianópolis, 20/08/2020

Curso elaborado por Ilka Boaventura Leite (UFSC) e Adriano Castorino (UFT)